

## Sessão de entrega do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea – 2007 Henrique Barreto Nunes

A sala Jorge Barradas do Museu Nogueira da Silva foi de novo palco da cerimónia promovida pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho que consagrou o vencedor do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea, edição de 2007, a qual teve lugar no dia 21 de Dezembro de 2007.

A mesa da sessão foi presidida pelo Prof. Doutor Manuel Mota, Vice-Reitor da Universidade do Minho, dela fazendo parte o Prof. Doutor José Viriato Capela, presidente do Conselho Cultural e do júri do Prémio e o Dr. Henrique Barreto Nunes, director da Biblioteca Pública de Braga e membro da Comissão Organizadora do Prémio.



Henrique Barreto Nunes foi o primeiro a intervir, começando por referir que pela primeira vez não estará presente nesta sessão o Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, anterior presidente do Conselho Cultural, falecido a 13 de Agosto de 2007, que sempre acompanhou e apoiou com grande entusiasmo e alegria esta iniciativa, pelo que ela significava de incentivo e apoio aos jovens investigadores da História Contemporânea Portuguesa e de reconhecimento do papel do Conselho Cultural.



Aproveitou também para evocar os dois membros já desaparecidos da Comissão Organizadora do Prémio, o Doutor Victor de Sá, que o instituiu, e o Prof. Doutor Hélio O. Alves que o coordenou e dinamizou até ao seu falecimento.

Seguiu-se no uso da palavra o Doutor José Viriato Capela, que presidiu e foi porta-voz do júri desta 16.ª edição do PVSHC, o qual foi constituído pelos Doutores António Ventura (professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e Rui F. Cascão (professor associado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra).



Na presente edição apresentaram-se 8 trabalhos a concurso, tendo o júri atribuído por unanimidade o Prémio à obra "Os Jesuítas na véspera da Primeira República: o Novo Mensageiro de Coração de Jesus (1881-1910)" da autoria do Dr. José António Ribeiro de Carvalho, atendendo à amplitude da investigação realizada e contributo para o conhecimento do tema. Nesta edição foi também atribuída uma menção honrosa ao estudo do Dr. Rui M. Pinto da Costa intitulado "O poder médico e o poder político: a afirmação da classe médica em Portugal, do pós guerra a 1974", dado o ineditismo do tema e a sua abordagem.



O presidente do júri, depois de também ter evocado o Professor Lúcio Craveiro, analisou as 8 obras concorrentes e justificou a atribuição do Prémio através de uma intervenção que se transcreve nas páginas seguintes.

Após ter recebido o Prémio das mãos do Vice-Reitor da U.M., o Dr. José A. Ribeiro de Carvalho apresentou uma síntese do seu trabalho, que reproduzimos mais à frente.



Encerrou a cerimónia o Professor Manuel Mota que se congratulou com o êxito deste Prémio e com a sua importância para a afirmação do prestígio da Universidade do Minho e da relevância do seu envolvimento com os jovens investigadores de outras instituições congéneres.